



**Relato da reunião ordinária do CD EPSJV
4 e 5 de julho de 2017**

INFORMES

Representações institucionais da EPSJV

A Direção informou que, ao assumir a gestão, entrou em contato com os trabalhadores que representam institucionalmente a EPSJV na Fiocruz e em outros espaços para confirmar sua atuação. Nos casos em que foi necessário, novos nomes foram indicados. Foi solicitado ainda que todos os representantes socializem na Escola as discussões e as pautas, buscando definir um fluxo que garante maior organicidade a essas representações.

Segue, abaixo, o quadro atualizado de representações da EPSJV nos diferentes espaços institucionais.

Espaços Institucionais	Titular	Suplente
Câmara Técnica de Cooperação Internacional da Fiocruz	Ingrid D´Avilla/CCI	Helifrancis Ruela/CCI
Câmara Técnica de Informação e Comunicação da Fiocruz	Cátia Guimarães/CCDE	Kátia Machado/RET-SUS
Câmara Técnica de Promoção da Saúde da Fiocruz	Alda Lacerda /LABORAT	
Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da Fiocruz	Alexandre Pessoa /LAVSA	Bianca Borges/LIRES
Centro Colaborador da OPAS	Direção	Coordenação de Cooperação Internacional
Centro Colaborador do Meio Ambiente da Fiocruz	Maurício Monken/LAVSA	Bianca Borges/LIRES
Comissão da Lei de Acesso à Informação da Fiocruz	José Mauro Pinto/LIRES	Andrea/Setor de Arquivo/CADM
Comissão Permanente de Integração Ensino e Serviço do Estado do Rio de Janeiro	A definir	
Comitê de Gênero e Raça da Fiocruz	Simone Goulart /LATEC	Valéria/LABFORM
Comitê de Regulação da Política de Acesso Aberto da Fiocruz	Paulo Guanaes/REVTES	
Comitê Gestor do Programa de Gestão da Qualidade da Fiocruz	Rodrigo Souto/SINF	Juliana Costa/Compras/CADM

Comitê Gestor do Sistema Gestec (NIT) da Fiocruz	Mário Barbosa/BEB	
Formação de Editores de Periódico da Fiocruz	Angélica Fonseca/REVTES	Keilla Kobayashi/REVTES
Grupo de Trabalho Agrotóxicos da Fiocruz	Alexandre Pessoa/LAVSA	Felipe Bagatoli/LAVSA
Grupo de Trabalho de Educação a Distância da Fiocruz	Márcia Soares/LIRES	Elizabeth Leher/VDPDT
Grupo de Trabalho de Educação Profissional da Fiocruz	Páulea Zaquini/VDEI	Valéria Carvalho/LABFORM
Grupo de Trabalho do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) da Fiocruz	Gisele Apolinário/SESC	Márcia Caminha/SESC
Grupo de Trabalho de Vigilância em Saúde da Fiocruz	Maurício Monken/LAVSA	Gladys Miyashiro/Ieda Barbosa/LAVSA
Grupo de Trabalho de Violência da Fiocruz	Marcelo Coutinho/LABGESTÃO	Alexandre Pessoa/LAVSA
Programa de Iniciação Científica da Fiocruz	Ana Lúcia /LIC-PROVOC (coordenadora)	Rosa Neves/LIC-PROVOC (coord. adjunta)

Indicação das coordenações dos setores ligados à Direção

Foram apresentados os nomes indicados para a coordenação dos setores ligados à Direção, conforme tabela abaixo.

Setor	Função	Profissional
VDPDT	Assessor	Raphael Guimarães
VDEI	Assessor	Paulea Zaquini
	Assessor	Luiz Maurício Baldacci
COGETES	Coordenação	Valéria Carvalho
CPGEPS	Coordenação	Marco Antônio Santos*
NUTED	Coordenação	Elizabeth Leher
RET-SUS	Coordenação	Jefferson Almeida
CADM	Coordenação	Leandro Nardaccio
SINF	Coordenação	Luiz Américo Ribeiro
CCI	Coordenação	Ingrid D'Ávilla
CCDE	Coordenação	Cátia Guimarães
Chefia de Gabinete	Assessor	Cláudio Gomes**
REVTES	Coordenação	Angélica Fonseca

* A Direção informou que o nome seria confirmado pelo colegiado da Pós-Graduação, cuja reunião aconteceria no próximo dia 7 de julho.

** Indicação temporária, para apoio durante período de transição da gestão.

Sobre alguns dos nomes indicados, a Direção esclareceu que:

- Como assessor da VDEI, Luiz Mauricio dará continuidade ao trabalho de apoio aos educandos e seus familiares, que já vinha realizando na Cogetes, agora como um projeto mais orgânico da área de ensino.

- Para a coordenação da Pós-graduação, o primeiro convite da Direção foi feito a Marise Ramos (Lateps), mas a professora declinou, alegando que não gostaria de abrir mão de outros

trabalhos que vem realizando na Escola. O nome indicado pela direção na sequência foi o do professor Marco Antonio Santos, do Labform, que, na última reunião do colegiado, apresentou interesse e disponibilidade para contribuir com a coordenação, em caso de aceite da professora Marise Ramos.

- O Nuted não terá mais um coordenador específico, passando a estar vinculado à Coordenação de Desenvolvimento de Materiais e Tecnologias Educacionais (prevista na estrutura organizacional da EPSJV mas nunca implementada). Esta será uma coordenação coletiva exercida por Elizabeth Leher (VDPDT), Márcia Soares (Lires) e Verônica Soares (Labform). Também está sendo constituída uma comissão que tem como objetivo socializar e ampliar a discussão sobre a produção de material pedagógico e as tecnologias educacionais na Escola, produzindo um diagnóstico e um projeto de ação para essa área. Esse projeto deverá ser apresentado na próxima reunião ordinária do CD EPSJV, em agosto.

- A função de chefia de Gabinete permanece com Claudio Gomes, a pedido da Direção, até que a nova gestão se aproprie melhor de todos os processos.

Durante o debate entre os conselheiros, houve dúvida sobre quem ocupará o cargo de professor de Sociologia no lugar de Valéria Carvalho (que assumirá a Cogetes) e sobre como ficará a distribuição dos DAS. A Direção informou que a substituição da professora está em estudo e que espera que isso esteja resolvido até o início do segundo semestre. Sobre os DAS, a Direção informou que eles permanecem nos cargos em que já estavam.

Avaliação de desempenho

Já está em andamento a Fase 1 da Avaliação de Desempenho Individual (ADI) 2017-2018. Até o dia 31 de julho de 2017, os servidores devem cadastrar suas metas individuais.

Execução orçamentária

A EPSJV executou, até o dia 30 de junho, 40% de seu orçamento previsto para 2017. A VDGD I solicitou aos laboratórios e setores que adiantem processos de compra previstos para este ano, tendo em vista que a partir do segundo semestre as cotas orçamentárias costumam ser reduzidas, por falta de recursos.

Em agosto, a VDGD I vai fazer uma reavaliação do orçamento 2017 da EPSJV e, se for necessário, vai remanejar os recursos para evitar que a Escola termine o ano com baixa execução, prejudicando o Orçamento 2018 da unidade.

Oficina de Planejamento e Orçamento da Fiocruz

A Escola promoveu, no dia 22 de junho de 2017, a Oficina 'Planejamento e Orçamento na Fiocruz', que teve a participação de trabalhadores da EPSJV, da COC e da Cógic (antiga Dirac), além de alunos do 4º ano do curso de Gerência em Saúde da Escola. A Direção vai se empenhar para realizar outras oficinas com temáticas referentes à gestão, sob responsabilidade da área de desenvolvimento da Seção de Gestão de Pessoas, da Coordenação de Administração.

Obras na EPSJV

A Coordenação de Administração informou que a previsão de término das obras na EPSJV foi adiada para 11 de janeiro de 2018, devido ao atraso do aditivo que compreende alterações na biblioteca, como a construção da rampa de acesso no segundo andar.

Compra de materiais

Alexandre Moreno (Labman) questionou sobre a possibilidade de a Escola passar a comprar diretamente materiais como lâmpadas e tomadas, que hoje são centralizadas na Cógic (antiga

Dirac). A VDGD I informou que a EPSJV está elaborando um projeto para garantir recursos para essa compra direta, de forma a agilizar esses processos. Em paralelo, a CADM se reunirá com a Cogic visando estabelecer procedimentos mais ágeis para a manutenção predial.

Terceirização

A VDGD I informou que o salário dos terceirizados da IPPP referente ao mês de junho será pago com o aumento equivalente ao dissídio 2017. Entre os dias 15 e 20 de julho, serão pagos, em folha suplementar, os retroativos do dissídio (de fevereiro a maio).

Licença e aposentadoria

- Os servidores Mário Sérgio Zacharias Homem (Marinho) e Isabel Brasil se aposentaram no dia 3 de julho. A Seção de Gestão de Pessoas da EPSJV vem discutindo uma proposta para homenagear os servidores que se aposentam como forma de agradecimento pelo trabalho que realizaram na Escola.

- O ex-diretor da EPSJV, Paulo César de Castro Ribeiro, tirou licença de quatro anos para cursar o Doutorado. Houve questionamento sobre se essa licença precisou passar por alguma instância colegiada antes de ser concedida. A Direção explicou que como ele ainda era diretor quando fez a solicitação, a autorização é dada pela Presidência da Fiocruz.

Qualis Periódicos

A Direção parabenizou a equipe da Revista Trabalho, Educação e Saúde pela classificação Qualis-Capes A2 nas áreas de Ensino e Sociologia, correspondente ao triênio 2013-2016. A avaliação máxima é A1 para periódicos que têm alcance internacional.

Cursos

- A representante do Lavsa informou que a Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou um corte orçamentário de 30% no Proformar-Rio, que está incluído no Teias-Manguinhos. Após negociações, o corte foi reduzido para 24%, o que inviabiliza o cumprimento da meta do projeto, que é de formar quatro turmas do Curso de Qualificação Profissional em Vigilância em Saúde. No dia 11 de julho, a coordenação do projeto se reuniria com a gestão municipal para tratar do assunto.

- A Direção informou que a EPSJV apresentou duas propostas de cursos para a "Chamada para apoio à realização de cursos de curta duração com abrangência internacional da Fiocruz", que previa a seleção de dez projetos para o conjunto da Fiocruz.

Como o edital exigia que as unidades apontassem a ordem de prioridade no caso da inscrição de mais de uma proposta, a Direção delegou ao colegiado da Pós-Graduação essa definição. O colegiado, no entanto, entendeu, em reunião extraordinária, que as duas propostas eram igualmente importantes. Da mesma forma, a Direção ressaltou a importância e a pertinência dos dois projetos mas, tendo a responsabilidade de não descumprir os termos da chamada, enviou as propostas com a seguinte ordem de prioridade: (1) curso 'A formação e o trabalho em saúde: vínculos com o trabalho docente na área da saúde', coordenado por Marcela Pronko, por entender que ele promove uma articulação com a área de Cooperação Internacional; (2) curso 'Etnossociologia do saber profissional: perspectiva teórico-metodológica no estudo do trabalho técnico em saúde', coordenado por Marise Ramos. No resultado final da seleção, divulgado em data posterior à reunião do CD EPSJV, os dois cursos da EPSJV foram contemplados.

- A representante do Lavsa informou que, em setembro, será realizada na Fiocruz uma conferência livre preparatória para a 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, que ocorrerá de 21 a 24 de novembro, em Brasília.

- O representante do Lires informou que seu laboratório e o Laborat estão em contato com a Prefeitura de Maricá (RJ) que tem interesse em realizar no município os cursos de Atualização Profissional em Análise de Dados para o SUS e o Curso Técnico em Agente Comunitário em Saúde. No dia 10 de julho, profissionais do Lires e do Laborat participariam de uma reunião com representantes da Prefeitura para discutir os termos da parceria.

Eventos

- A Direção informou que seria realizada naquela mesma semana, nos dias 6 e 7 de julho, na Tenda da Ciência, a 7ª Mostra Audiovisual Estudantil Joaquim Venâncio, que reúne vídeos produzidos por alunos do ensino médio de escolas dos estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão, além de filmes da Argentina e Espanha. Foram selecionados para a mostra 36 dos 50 vídeos inscritos.

- Foi realizado, no dia 20 de junho, no auditório da Ensp, o lançamento do 12º Congresso Brasileira de Saúde Coletiva (Abrascão), que será realizado em 2018, na Fiocruz, em parceria com as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro. No lançamento, os convidados destacaram a importância de fazer esse evento na Fiocruz, no Rio de Janeiro, devido ao processo de sucateamento e desmonte da Saúde no estado e no município.

A previsão é que o evento receba cerca de sete mil participantes. A Fiocruz está verificando as questões de infraestrutura e logística. A ideia é que o congresso incorpore os movimentos sociais, com atividades descentralizadas, menos mesas de debates e mais rodas de conversas. Além do Abrascão na Fiocruz, que está previsto para 26 a 29 de julho de 2017, será realizado um pré-congresso na Uerj, em 24 e 25 de julho de 2017.

- O CD aprovou a solicitação da Direção de que a EPSJV apoiasse institucionalmente a "Caminhada da paz pela garantia de direitos", que será realizada em Manguinhos, no dia 20 de agosto. A Direção defendeu que o apoio a eventos promovidos na comunidade contribui para dar mais organicidade ao trabalho já desenvolvido por alguns trabalhadores da Escola junto aos movimentos sociais do entorno da Fiocruz.

RET-SUS

A Direção informou que continua em conversas com o vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz, Mário Moreira, sobre a suspensão das atividades da Secretaria de Comunicação da RET-SUS. Mário Moreira solicitou que a Escola não trate desse assunto individualmente com o Ministério da Saúde (MS), já que a Fiocruz está negociando também a suspensão de outros TEDs da Fundação por parte do MS. Estava agendada para o dia 7 de julho, em Brasília, uma reunião da Direção da EPSJV com Claudia Brandão (SGTES/MS) para tratar do assunto.

INFORMES DO CD FIOCRUZ (29 e 30 de maio)

Encontro com parlamentares

No dia 29, houve um encontro dos membros do CD Fiocruz com os parlamentares Saraiva Felipe (PMDB-MG), Jorge Solla (PT-BA), Chico D'Ángelo (PT-RJ), Luiz Sérgio (PT-RJ) e Jandira Feghalli (PCdoB - RJ). Jandira propôs que, dentro da Frente Parlamentar em Defesa do SUS, seja criada uma subcomissão parlamentar que acompanhe as questões da Fiocruz. A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, endossou a criação da subcomissão e destacou a urgência de se apresentar uma agenda progressista para o país, defendendo que a Fiocruz também construa uma agenda propositiva.

Impactos das reformas

A Fiocruz encaminhará um documento ao Congresso Nacional sobre os impactos das reformas sobre os trabalhadores e solicitou que as unidades enviem suas contribuições ao documento

até o dia 7 de julho. A sugestão é que as unidades apontem, de acordo com suas áreas de atuação, exemplos de como essas medidas afetam a população, para compilação em um documento único. O Centro de Estudos Estratégicos (CEE) coordenará o recebimento e sistematização das contribuições das unidades ao documento. Internamente, o encaminhamento foi que as contribuições dos laboratórios e setores da Escola fossem enviadas à Direção até o dia 7 de julho, às 10 horas.

PONTOS DE PAUTA

Segurança na EPSJV

Uma das representantes da Reprepoli, Fernanda Cristina, questionou o conteúdo de um e-mail, enviado para o politec-L no dia 28 de junho, sobre o Plano de Contingência da EPSJV. A trabalhadora relatou que seu setor (RET-SUS) não foi visitado por nenhum profissional da área de segurança da Fiocruz e que não recebeu orientações nos momentos de conflito armado em Manguinhos. Ela solicitou que fosse feito um novo treinamento com os profissionais e alunos da Escola sobre como agir nos momentos de confronto.

A Direção relatou que vem enfrentando dificuldades em função da demora nas respostas da área de Segurança da Fiocruz nos momentos de conflito armado. Informou ainda que está cobrando constantemente da Cogic (antiga Dirac) a cartilha sobre o Plano de Contingência, mas que o material ainda não estava pronto.

O tema voltou a ser discutido em outro momento da reunião do CD, quando Leandro Nardaccio (CADM) informou que os profissionais da área de Segurança da Fiocruz estiveram nas salas da EPSJV, em maio deste ano, para verificar os pontos cegos balísticos. Os membros do CD EPSJV solicitaram que essa visita às salas de trabalho fosse feita novamente, dessa vez com agendamento prévio, para possibilitar a participação do maior número de trabalhadores de cada setor.

De acordo com a Coordenação de Administração, também foi realizado um treinamento com os trabalhadores da EPSJV sobre os procedimentos de evacuação do prédio em caso de conflito armado. Foi definido ainda um grupo de líderes que são responsáveis por orientar os trabalhadores de seus andares em caso de conflito.

Durante a reunião do CD EPSJV, a Direção recebeu da Cogic (antiga Dirac) a informação de que a cartilha seria encaminhada para a Escola até o dia 7 de julho. Quando chegar, ela será amplamente divulgada e distribuída a todos os trabalhadores e alunos da Escola e um novo treinamento será realizado, de acordo com as orientações do documento.

A construção do muro na orla, que foi definida em assembleia na EPSJV, já foi iniciada.

Respondendo à dúvida sobre quem deve ser acionado no caso de algum trabalhador da Escola ser atingido durante um conflito armado, Leandro Nardaccio (CADM) informou que a Fiocruz tem uma ambulância à disposição 24 horas por dia para casos de emergência e que a Brigada de Bombeiro Civil é responsável por acioná-la.

Diante da proposta de ampliação do grupo de líderes, o coordenador de Administração explicou que, segundo as orientações da equipe de Segurança da Fiocruz, esse grupo deve ser restrito para seja operacional e evite a cultura do pânico. O CD concordou com a orientação.

Foi informado ainda que, em caso de confronto, a decisão sobre a liberação de estudantes é da Direção da unidade, mas a liberação de trabalhadores será feita, quando necessária, pela Presidência da Fiocruz.

Houve pergunta também sobre a circulação dos ônibus da Fiocruz em caso de conflito, mas a CADM informou que não tinha recebido retorno da Cogepe (antiga Direh) sobre essa questão.

Foi discutida no CD a necessidade de se aprimorarem as estratégias de comunicação sobre os procedimentos em situação de violência, incluindo formas de socialização da cartilha que está sendo produzida pelo setor de segurança.

A representante do Labgestão sugeriu que fossem retomados os documentos produzidos pelos grupos de trabalho sobre violência da Escola para verificar as propostas apresentadas pelos grupos. Ela propôs que o CD deliberasse, naquela reunião, sobre uma das sugestões apresentadas em um dos grupos: a criação de um núcleo de apoio à saúde do trabalhador na EPSJV. A Direção, por sua vez, sugeriu que essa decisão aguardasse o recebimento da cartilha e a retomada de todos os documentos gerados nos grupos de trabalho. Ressaltou ainda que, além da violência, o núcleo deve tratar de outras questões de saúde do trabalhador, o que também justificava que o assunto fosse tratado de forma mais ampla em uma próxima reunião do CD EPSJV. No debate, houve consenso sobre a pertinência do grupo, mas não sobre a necessidade de ele ser definido naquela reunião. O tema foi para votação e a decisão majoritária (5 votos a favor, com 4 contrários e 2 abstenções) foi de que a criação do grupo será discutida na próxima reunião ordinária do Conselho, já com uma apropriação maior do documento do GT que o propôs.

Furtos na Escola

Carlos Maurício (VDEI) relatou que recentemente a Escola passou por um período de muitos furtos de diversos objetos. Para tentar minimizar o problema, a VDEI e a Cogetes estiveram nas salas de todas as turmas para conversar com os alunos sobre a questão e lembrar a importância de um bom convívio social. Também foi solicitado aos alunos que registrem todos os casos de furto junto à VDEI ou à Cogetes. José Orbílio (VDGDI) lembrou que, em gestões passadas, o CD EPSJV foi contra a instalação de câmeras de segurança na Escola.

Diálogo com os estudantes

A Direção informou que buscará realizar assembleias com os alunos para conhecer melhor suas demandas e discutir temáticas referentes ao cotidiano da Escola e ao seu Projeto Político Pedagógico (PPP).

Renovação da concessão de bolsas Fiotec

O CD EPSJV apreciou a renovação da concessão de bolsa Fiotec para os servidores Alexandre Moreno e Virgílio Magalde, do Labman, que coordenam o Projeto de Especialização Técnica em Radioterapia. A renovação foi solicitada porque o projeto teve seu início atrasado devido à demora do Ministério da Saúde em repassar os recursos para a formação. O projeto entre a Escola e o Ministério já foi renovado e agora está em fase de renovação a parte entre a Escola e a Fiotec.

O coordenador do Labman apresentou os dois planos de trabalho, ressaltando que eles assumiram mais funções com a saída da Sérgio Ricardo de Oliveira (atual vice-diretor de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da EPSJV) da coordenação do projeto. Na votação, Alexandre se absteve e todos os outros membros do CD EPSJV aprovaram a renovação da concessão das bolsas, pelo período de julho de 2017 a fevereiro de 2018.

Ana Lúcia Soutto Mayor (Reprepoli) destacou a importância de todos os trabalhadores da Escola terem um plano de trabalho definido, o que, além de deixar bem claras as atividades de cada um, também facilitaria questões como a concessão de bolsas. O representante do Laborat afirmou que considera difícil quantificar trabalhos de natureza diferente, mas ressaltou que esse é um tema que deveria ser discutido pela Representação dos Trabalhadores. Ana Lúcia ressaltou que também considera que o tema inclui questões difíceis, mas que acha importante uma discussão coletiva que gere parâmetros específicos para o trabalho. A Direção considerou que o assunto é relevante e que deve ser pauta do CD EPSJV em uma próxima reunião.

Definição do calendário do CD EPSJV

A Direção apresentou a proposta de calendário para as reuniões do CD EPSJV para este ano. A sugestão é que as reuniões voltem a ser mensais, em período integral, e, quando necessário, sejam convocadas reuniões extraordinárias para tratar de temas específicos. Pela proposta, as reuniões do CD EPSJV ocorrerão sempre antes do CD Fiocruz para que eventuais pautas da Escola possam ser levadas.

A representante do Labgestão disse que considerava as reuniões quinzenais mais efetivas, mas que a decisão deveria ser do grupo. O representante do Grêmio também ressaltou que o turno integral dificulta a participação dos estudantes, já que é preciso se ausentar das aulas para estar na reunião. A Direção explicou que a proposta de fazer a reunião mensal estava incluída em uma dinâmica de maior aproximação com os laboratórios, que prevê a participação mais frequente da Direção nos colegiados. Além disso, a reunião quinzenal compromete muito a agenda da Direção, que tem diversos outros compromissos institucionais. Sobre as dificuldades do Grêmio, sugeriu que os integrantes se revezassem para participar das reuniões, de modo a não prejudicar as aulas.

Após os debates, o CD EPSJV aprovou o calendário proposto pela Direção, conforme abaixo:

Mês	Reunião	Data		Turno
Julho	CD/EPSJV	04 e 05/07	3º e 4º feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	27 e 28/07	5ª e 6ª feira	Integral
Agosto	CD/EPSJV	15/08	3º feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	----	5ª e 6ª feira	Integral
Setembro	CD/EPSJV	19/09	3º feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	28 e 29/09	5ª e 6ª feira	Integral
Outubro	CD/EPSJV	03/10	3º feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	17/10	3ª feira	Integral
Novembro	CD/EPSJV	14 /11	3ª feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	23 e 24/11	5ª e 6ª feira	Integral
Dezembro	CD/EPSJV	12/12	3ª feira	Integral
	CD/FIOCRUZ	14 e 15/12	5ª e 6ª feira	Integral

Carta aos Agentes Comunitários de Saúde

A Direção apresentou a proposta de uma carta a ser enviada à Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde (Conacs) e demais entidades representativas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A proposta da carta surgiu a partir de uma publicação no blog Jornal dos ACS, no dia 29 de maio, na qual foram usados fora de contexto trechos de uma matéria publicada no Portal EPSJV sobre o PL 6437, que trata das atribuições dos ACS e Agente de Controle de Endemias (ACE), para criticar o posicionamento de pesquisadoras da EPSJV.

Marina Nogueira (Laborat), que integrou o grupo que produziu a carta, relatou ao CD EPSJV que o blog é muito acessado pelos ACS e que, por isso, achava importante um posicionamento público para esclarecer as posições da EPSJV sobre a formação dos ACS. Mesmo tendo passado algum tempo, ela considerou pertinente a divulgação e o encaminhamento do documento às entidades representativas dos ACS. A Direção e os membros do CD que se manifestaram sobre o tema concordaram e aprovaram o texto por unanimidade.

Foi afirmado também que, quando for necessário, a Direção da Escola deve usar o mecanismo de *ad referendum* para divulgar documentos sobre posicionamentos institucionais, sem precisar aguardar a aprovação do CD.

Movimentação de pessoal

Autorizada pelo colegiado do Latec, a transferência da servidora Marcela Pronko (ex-vice diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico) foi aprovada por unanimidade pelo CD EPSJV.

Eleição dos coordenadores

A Direção apresentou a proposta de Comissão Eleitoral para a eleição de coordenadores de laboratórios da EPSJV, com a seguinte composição:

Márcio Sacramento de Oliveira (Lavsa) – Presidente
Filipe da Silva Santos (CADM) – Membro Representante dos Trabalhadores
Pedro Henrique Mattos Ferreira – Membro Representante do Grêmio Estudantil da EPSJV
Simone Cristina da Costa Ferreira (Labgestão)– Membro
Viviane dos Ramos Soares (Labform) – Membro

Também foi apresentado o regulamento eleitoral para apreciação. Após a leitura do documento, o CD EPSJV decidiu alterar o Art. 7º, ampliando de três para quatro membros a composição da comissão eleitoral. O CD também aprovou, por unanimidade, a alteração de um dos itens do Art. 4º, que trata da participação na eleição, como eleitores, dos profissionais bolsistas de órgãos de fomento ou cooperação.

Os membros do CD EPSJV sugeriram algumas alterações na proposta de calendário eleitoral apresentado pela direção. A versão final foi aprovada com as seguintes datas:

1. Aprovação do Edital e do Regulamento	05/07
2. Divulgação do Edital e do Calendário	06/07
3. Divulgação das listas dos eleitores	12/07
4. Recursos para a impugnação das listas dos eleitores	13/07
5. Avaliação dos pedidos de impugnação e homologação das listas dos eleitores	14/07
6. Votação, apuração e divulgação dos resultados	07 a 11/08
7. Homologação dos resultados no CD/EPSJV	15/08
8. Posse dos coordenadores (data a ser confirmada)	18/08

Aniversário da Escola

A Direção apresentou uma proposta para a comemoração do aniversário da EPSJV, com um evento a ser realizado no dia 18 de agosto (sexta-feira). A ideia inicial é que se tenha uma mesa de debates, além da posse dos coordenadores de laboratórios da Escola e um bolo de comemoração.

A Direção apresentou dois temas para a mesa de debates: "Formas de Empresariamento na Saúde" (com a sugestão de Lígia Bahia como convidada) e "A reforma do Ensino Médio e a Base Nacional Curricular Comum: o papel do empresariado e seu impacto nas políticas sociais para a formação da juventude" (com a sugestão de Luiz Carlos de Freitas como convidado). Os membros do CD consideraram os dois assuntos importantes, mas concordaram com a ponderação da Direção de que a escolha de um único tema permitiria um debate mais ampliado. Por unanimidade, optou-se pela mesa da educação.

A Direção convidará o professor Luiz Carlos Freitas e confirmará data e horário do evento, de acordo com a disponibilidade do convidado.

Congresso Interno da EPSJV

A Direção propôs que o Congresso Interno da EPSJV seja realizado em novembro e não em agosto deste ano, como havia sido definido em assembleia realizada em 12 de dezembro de 2016. O adiamento se deve ao fato de os preparativos para o congresso terem sido prejudicados durante o primeiro semestre de 2017, com interrupções de expediente causadas pelas questões de violência em Manguinhos e também devido ao processo eleitoral para a Direção da Escola. O CD EPSJV aprovou por unanimidade a mudança de data.

Também na assembleia de dezembro de 2016, foi definida uma comissão organizadora do Congresso Interno, que era composta por Sérgio Munck (Lires), Ana Lúcia (Lic-Provoc), Leandro Nardaccio (CADM), Paulo César Ribeiro (ex-diretor) e Ana Beatriz (CCI).

Sérgio Munck solicitou, em janeiro de 2017, a saída da comissão. A Direção vai confirmar a participação dos outros membros no grupo e, se for necessário, fazer novas indicações para recompor. Os membros do CD EPSJV concordaram com a substituição. A Direção solicitou que os coordenadores dos laboratórios consultem seus colegiados e tragam indicações de nomes para a comissão na próxima reunião ordinária do CD EPSJV.

LISTA DE PRESENÇA

4 de julho

Adelyne Pereira (Labgestão)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Lucia Soutto Mayor (Reprepoli)
Anakeila Stauffer (Direção)
André Feitosa (Latec)
Andrea Oliveira (Reprepoli)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Souza (Labform)
Etelcia Molinaro (Latec)
Felipe Rangel (Laborat)
Fernanda Cristina (Reprepoli)
Ieda Barbosa (Lavsa)
Isabela Cabral (LIC-Provoc)
José Orbílio (VDGDI)
Leandro Nardaccio (CADM)
Mariana Nogueira (Laborat) - convidada
Pedro Henrique (Grêmio)
Sérgio Munck (Lires)
Sérgio Oliveira (VDPDT)

5 de julho

Adelyne Pereira (Labgestão)
Ana Lucia Mayor (Reprepoli)
Anakeila Stauffer (Direção)
André Feitosa (Lateps)
Andrea Oliveira (Reprepoli)
Carlos Maurício (VDEI)
Ieda Barbosa (Lavsa)
Isabela Cabral (LIC-Provoc)
José Orbílio (VDGDI)

Leandro Medrado (Latec)
Leandro Nardaccio (CADM)
Marco Antônio (Labform)
Maria Emilia (Reprepoli)
Marilda Moreira (Labman)
Pedro Gabriel (Grêmio)
Pedro Henrique (Grêmio)
Pilar Belmonte (Laborat)
Sérgio Munck (Lires)
Sérgio Oliveira (VDPDT)
Valéria Carvalho (Labform)